

R.L.L.

APROVADO
IL. ABSTENÇÃO

AME 1/2024
21/06/2024



**Município de Ponta Delgada
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Primeira Sessão Extraordinária
da Assembleia Municipal de Ponta Delgada
de 21 de junho de 2024**

Ao vigésimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, de acordo com a convocatória emitida pelo Senhor Presidente, teve lugar, no Centro de Estudos Natália Correia, freguesia de Fajã de Baixo, a primeira sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Ponta Delgada de 2024 destinada "**Debate Sobre o Estado do Município**", de acordo com o art.º 39.º do Regimento da Assembleia Municipal, tendo **Cláudio Borges Almeida** como Presidente da Mesa, como primeira secretária **Bruna Vasconcelos Valério de Almeida** e como segunda secretária **Ana Liseta Paiva** (em substituição de Humberto Marcelino Nunes Bettencourt, ausente justificadamente) para cumprimento da ordem de trabalhos constantes da convocatória de 13 de junho de 2024, cfr. doc. nº 1 anexo. -----

Relatou esta reunião, **Rui Rebelo Gamboa**, Técnico Superior da Câmara Municipal de Ponta Delgada. -----

Pelas 09:40 o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, cumprimentou e saudou os presentes e, de seguida, a Senhora Primeira Secretária da Mesa **efetou a chamada**, cfr. doc. n.º 2 anexo, tendo-se registado as seguintes: -----

P. L. L.

AME 1/2024
21/06/2024



A) PRESENÇAS: -----

Do Grupo Municipal do PSD – Deputados diretamente eleitos: -----

1. Cláudio Borges Almeida; -----
2. José Joaquim Ferreira Machado; -----
3. Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco; -----
4. Bruna Vasconcelos Valério de Almeida; -----
5. Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira; -----
6. Carolina Ponte Bastos; -----
7. Nuno António Bettencourt Gomes; -----
8. Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles; -----
9. Gilberto Araújo Rodrigues; -----
10. Victor Carlos de Arruda Almeida; -----

Do Grupo Municipal do PSD – Presidentes das Juntas de Freguesia: -----

11. José Manuel Pavão Farias (Ajuda); -----
12. Bruno Alexandre Aguiar Costa (Fenais da Luz); -----
13. Paulo César Araújo Pavão (Ginetes); -----
14. Manuel António Botelho Soares (Livramento); -----
15. Carlos Manuel Silva Cabral (Mosteiros); -----
16. Pedro Miguel da Silva Melo (Relva); -----
17. Marco Paulo Freitas Oliveira (Santo António); -----
18. José Maria Pereira Rego (São Sebastião); -----

Do Grupo Municipal do PS – Deputados diretamente eleitos: -----

19. Ana Liseta Paiva; -----
20. Raquel de Amaral Melo Medeiros de Vargas; -----
21. Andreia Carreiro de Figueiredo; -----

[Signature]



AME 1/2024
21/06/2024



22. José Carlos Gomes San-Bento de Sousa; -----

23. Hernâni Ferreira Bettencourt; -----

Do Grupo Municipal do PS – Presidentes das Juntas de Freguesia: -----

24. Sandra Micaela Costa Dias (Arrifes); -----

25. Manuel Eduardo do Rosário Cardoso (Capelas); -----

26. Mário Serafim da Silva Machado (Covoada); -----

27. António Luís Moniz dos Anjos (Fajã de Baixo); -----

28. Zélia Maria Cabral de Melo Silva (Feteiras); -----

29. Duarte Manuel Luzia Carvalho (Pilar); -----

30. Joana Miranda Ernesto (Remédios); -----

31. Tomás Daniel Bernardo Vultão (Santa Bárbara); -----

32. Pedro Miguel Medeiros de Moura (São Roque); -----

33. Cidália Maria Guido Medeiros Pavão (Sete Cidades); -----

Da Representação Municipal "Sempre Candelária": -----

34. Luísa Graça Tavares Medeiros Simão (Candelária). -----

Da Representação do Movimento "Santa Clara Vida Nova": -----

35. António Espírito Santo de Medeiros Cabral (Santa Clara); -----

Da Representação Municipal do Bloco de Esquerda: -----

36. Avelina Maria de Silveira Ferreira. -----

B) SUBSTITUIÇÕES: -----

37. Humberto Marcelino Bettencourt (PS), substituído por Teresa Marta Arruda Correia,
cfr. doc. anexo n.º 3; -----



[Handwritten signature]

AME 1/2024
21/06/2024



38. Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda (PSD), substituída por Maria de Fátima Andrade Araújo Maiato, cfr. doc. anexo n.º 4; -----
39. Luís Carlos da Silva Pereira (PSD), substituído por Reinaldo Soares Arruda, cfr. doc. anexo n.º 4; -----
40. Vílson Filipe da Costa Ponte Gomes (PS), substituído por Russell Michael Sousa, cfr. doc. anexo n.º 3; -----
41. Carlos José Linhares Estrela (PSD), substituído por Sónia Maria Arruda Cabral, cfr. doc. anexo n.º 4; -----
42. Rita Sofia Vieira da Mota (PS), substituída por Maria Manuela Cordeiro Ferreira Medeiros, cfr. doc. anexo n.º 3; -----
43. Nuno Miguel de Andrade Miranda (PS), substituído por Maria João Franco Lemos Mocho, cfr. doc. anexo n.º 3; -----
44. Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira (PSD), substituída por Luís Alberto de Sousa Cordeiro, cfr. doc. anexo n.º 4; -----
45. Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha (IL), substituída por Carlos José Caetano Martins, cfr. doc. anexo n.º 5; -----
46. Maria Luísa Medeiros Bairos (PS) substituída por Derrick Mendes, cfr. doc. anexo n.º 3; -----
47. Rui Alexandre Barbosa Sousa (PS), substituído por Mariana Oliveira Matos, cfr. doc. anexo n.º 3; -----
48. Pedro Filipe Goulart Almeida (Presidente de Junta de Freguesia de Fajã de Cima, PS), substituído por Ana Beatriz Resendes (Tesoureira da Junta), cfr. doc. anexo n.º 6; -----
49. Jorge Miguel Amaral Oliveira (Presidente de Junta de Freguesia de São José, PSD), substituído por José Pedro Oliveira Martins (Tesoureiro da Junta), cfr. doc. anexo n.º 7; -----

[Handwritten signature]

Ricardo

AME 1/2024
21/06/2024



50. José Manuel Resendes Leal (Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, PSD),
substituído por Sandra Alexandra Pacheco de Sousa (Tesoureira da Junta), cfr. doc.
anexo n.º 8; -----
51. Noémia Lima Ventura (Presidente da Junta de São Vicente Ferreira, PSD),
substituída por Ana Isabel Martins do Couto Amaral (Secretária da Junta), cfr. doc.
anexo n.º 9. -----

C) PARTICIPAÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

1. Pedro Miguel do Nascimento Cabral, Presidente (PSD); -----
2. Pedro Filipe Rodrigues Furtado, Vice-Presidente (PSD); -----
3. Cristina Sousa Melo de Oliveira Neto Cordeiro do Canto Tavares, Vereadora
(PSD); -----
4. Marco Filipe Freitas Arruda Resendes, Vereador (PSD); -----
5. Sérgio Alberto Fontes Rezendes (PSD); -----
6. João Miguel Roque Filipe (PS); -----
7. Daniela Almeida de Medeiros de Sousa Soares (PS); -----
8. Rui Manuel Botelho de Amaral Melo (PS). -----

I. INÍCIO

Verificado o *quórum*, com a presença de **51 dos 51 membros da Assembleia Municipal**, assim como do **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, acompanhado da restante Vereação (à exceção do Senhor Vereador André Manuel Pereira de Viveiros (PS), ausente justificadamente, cfr. doc anexo n.º 10), o **Senhor Presidente da Mesa**

[Signature]

RCL

AME 1/2024
21/06/2024



deu início aos trabalhos, realçando a circunstância extraordinária desta reunião que versa sobre o "Estado do Município", convocada de acordo com o artigo 39.º do Regimento. -----

II. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Depois, o Senhor Presidente da Mesa citou o n.º 2 do artigo 47.º do Regimento que refere que, nas sessões extraordinárias, apenas terão lugar os períodos de "Ordem do Dia" e de "Intervenção do Público". Assim, o Senhor Presidente deu a palavra à **munícipe Helena Cymbron**, melhor identificada nos autos de inscrição, para a sua intervenção, sobre o assunto "segurança", nos termos antes mencionados. -----

A **munícipe Helena Cymbron** começou por relatar que foi "*assaltada no passado dia 18 de novembro, às 10h00 da manhã*" e apesar de nada material ter sido furtado, a munícipe disse que sentiu que o que lhe foi roubado foi a sua liberdade. Depois explicou as circunstâncias em que vive, não sendo capaz de conduzir, por isso usa um táxi para se fazer transportar, nessas ocasiões, de acordo com a munícipe, os condutores de táxis terão mencionado as condições de insegurança, que pioram à noite "*porque os toxicodependentes entram com uma faca de ponta e mola*", disse. Também explicou que deixou de sair para comer ou passear, como antes fazia, também devido ao fator da insegurança. Como Professora que foi durante toda a vida, deu a sua opinião o sistema de educação em geral, para explicar como muitos jovens acabam na toxicodependência, pois o atual sistema de ensino muitas vezes "*obriga os jovens a ficarem sentados num banco até fazerem 18 anos, até terminarem o 12º ano, apanhando notas como 1 e 2, algo que destrói a auto-estima e cria revolta nos visados*". Neste âmbito sugeriu um ensino diferenciado dependendo de cada caso e não "*aquele igual que existe para toda a gente*". Também criticou o longo período de férias que deixa muitos jovens à sua sorte e por isso

RCL

RLU

AME 1/2024
21/06/2024



sugeriu uma coordenação com a Universidade dos Açores, por forma a que os alunos de Serviço Social e Sociologia tentassem fazer um estudo sobre esta correlação entre "*as férias enormíssimas e o consumo de droga*". Finalmente disse que, a manterem-se assim as coisas, irá deixar Ponta Delgada e mudar-se para Lisboa e ainda deixou uma crítica ao anterior Governo da República, devido à falta de policiamento, as condições no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada e a falta de pessoal nos serviços do Estado, como as Finanças e Conservatória. -----

Concluída a intervenção, o Senhor Presidente da Mesa agradeceu a participação da munícipe e prosseguiu com os trabalhos agendados. -----

III.

ORDEM DO DIA – DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO

Antes de prosseguir, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia recordou os tempos de debate para esta reunião, que se encontram no Anexo I do Regimento, conforme o n.º 4 do artigo 39.º. **Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para fazer a sua intervenção inicial do ponto único dos trabalhos: -----

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada** saudou os presentes e começou a sua intervenção para "*fazer um pequeno balanço sobre aquilo que tem sido a atividade da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na gestão do município*", para depois ficar disponível para responder e participar no debate de forma mais ampla e concreta. Assim, começou por realçar que "*há um princípio fundamental na ação do executivo camarário que se prende com as funções sociais (...) e a necessidade do município de Ponta Delgada fazer mais face à circunstância de maior pobreza e por isso, no último Orçamento, este executivo camarário alocou 10.6 milhões de euros para a ação social no*

RLU

KLH

AME 1/2024
21/06/2024



seu todo, não só através Fundo de Emergência Municipal mas também na concessão de bolsas, no incentivo e no apoio ao arrendamento, na atribuição de um conjunto de apoios que visam mitigar as dificuldades que as famílias atravessam, sobretudo derivado à crise pandémica (...) e pela grave crise inflacionária (...) e em função da invasão da Ucrânia pela Rússia, com o disparar dos preços, que impactou nos custos das empreitadas da Câmara e também (...) a subida dos juros hipotecários com um agravamento para as famílias pagarem os seus créditos à habitação, que, por isso, recorrem cada vez mais às instituições públicas e às que estão mais perto, para poderem mitigar as dificuldades que passam (...). Por isso, o Senhor Presidente sublinhou que *"a ação camarária teve uma orientação muito específica para o apoio social, pois antes de obras ou outros avanços que a Câmara Municipal poderia ter feito, estão as pessoas"*. Mas, advertiu o Senhor Presidente da Câmara, não foram descurados outros pontos de atuação e por isso foram tomadas medidas para ajudar os empresários a mitigar as dificuldades que também enfrentam, por forma a ter um concelho mais atrativo ao investimento, como na questão dos benefícios fiscais que levam a um grande crescimento de atividades de empresas sobretudo ligadas ao turismo, que *"é sem dúvida um novo motor da economia do concelho, da ilha de São Miguel e da Região Autónoma dos Açores e por isso a Câmara Municipal de Ponta Delgada está ao lado das empresas ligadas ao turismo através da concessão de um conjunto de benefícios fiscais de apoio ao arrendamento comercial (...)"*. Prosseguiu o Senhor Presidente para dizer que, *"por forma a que não houvesse um atraso na execução de um conjunto de obras muito importantes para o concelho de Ponta Delgada"*, recorreu-se a um *"empréstimo de 13 milhões de euros para construir o campo de futebol de São Roque (...) o campo de futebol de Santo António (...) a construção da Escola dos Fenais da Luz, cuja empreitada está consignada para avançar no mês de julho (...) e para concluir os projetos da Escola da Fajã de Cima, da Escola das Capelas e também na Escola de São Vicente Ferreira"*. Outro projeto muito importante para a Câmara Municipal de Ponta Delgada é *"a reabilitação do edifício de São João, que*

KLH

RCL

AME 1/2024
21/06/2024



pertence à própria autarquia, para transferência de serviços da Câmara para aquele edifício, libertando outros edifícios onde a Câmara Municipal paga rendas". Quanto ao Plano de Prevenção e Resiliência (PRR), o Senhor Presidente disse que a autarquia está aguardar uma resposta do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), em relação à entrega de 50 milhões de euros para a construção de 300 casas, neste momento, de acordo com o Senhor Presidente, a informação que existe é que está prestes a ser aprovado para se avançar, pelo menos, com alguns dos projetos. O Senhor Presidente quis, também, sublinhar as áreas mais importantes neste momento para o executivo: *"a questão social, a questão económica, no que diz respeito ao apoio a empresas e famílias e também a questão da Habitação, que são só três eixos fundamentais"* da atuação camarária. Contudo, e por outro lado, o Senhor Presidente recordou que continua a trabalhar *"naquilo que é a reabilitação efetiva do Mercado da Graça"*, neste momento o respetivo procedimento *"está a concluir todos os passos que a Lei impõe, no que diz respeito à Câmara Municipal de Ponta Delgada, (...) num processo que está a ser acompanhado pelo Tribunal de Contas e pela Inspeção Administrativa, porque, de facto, foram denunciados na sequência da notificação do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores da ausência do Plano de Combate a Incêndios (...) neste momento todo o processo está concluído da parte da Câmara Municipal e está no Tribunal de Contas a aguardar o respetivo visto para que, logo que se tenha esse visto, se avançar com as obras."* Paralelamente a isto, está em cima da mesa a questão da indemnização aos comerciantes do Mercado da Graça. A este respeito o Senhor Presidente recordou que desde o momento em que soube do facto da ausência de sistema de combate a incêndios no projeto do Mercado da Graça, apresentou prontamente uma alternativa aos comerciantes para se mudarem, temporariamente, enquanto decorriam as obras, para o Pavilhão do Mar, nas Portas do Mar, onde teriam outras oportunidades como ar condicionado, estacionamento, ou o facto de ficarem no local de desembarque de turistas de cruzeiros. A realidade é que *"numa reunião que foi realizada no Mercado da*

ncz

AME 1/2024
21/06/2024



Graça, com cerca de 58 ou 59 comerciantes, foi feita uma votação e apenas 4 ou 5 optaram por se deslocar para o Pavilhão do Mar”, caindo assim por terra a proposta alternativa de deslocação para aquele recinto. Recusada essa proposta, continuou o Senhor Presidente, “foi solicitado à Câmara Municipal um conjunto de intervenções no próprio Mercado da Graça por forma aos comerciantes continuarem a desenvolver a sua atividade naquele local, nesse sentido forma instaladas cerca de 39 ventoinhas, foi instalada uma rampa de acesso ao primeiro andar, foi retirada uma máquina de reciclagem de garrafas que estava a ocupar muito espaço, foi colocado um parquímetro na zona do estacionamento do Mercado, a pedido dos comerciantes para promover a rotatividade no local (...), no âmbito das reuniões com os comerciantes falou-se de um conjunto de critérios que poderiam ser levados em linha de conta para se indemnizar os comerciantes pelo facto da perturbação que a obras acarretam”. “Uma vez que cada comerciante tem uma situação diferenciada dos demais, foi determinado que a atribuição de um montante fixo era absolutamente injusto, porque não diferenciava o que era diferenciado, assim as indemnizações devem ser justas, adequadas e proporcionais aos danos que cada um possa eventualmente ter. Por isso foi criado um grupo de trabalho, liderado por um advogado especialista nesta área, que foi trabalhando muito em função daquilo que foram sendo as soluções adotadas pela Câmara Municipal do Porto, no que diz respeito ao Mercado do Bulhão, que também teve uma questão muito larga em termos de contratempos e adiamentos de construção e suspensão de obras, e também pela Câmara Municipal de Alenquer no sentido de também ter tido um mercado parado por causa de uma requalificação. Este grupo de trabalho, pegando naquilo que tinham sido as premissas das situações do Porto e Alenquer, até porque já tinham passado pelo crivo do Tribunal de Contas e aferida a sua legalidade, estabeleceu um regulamento que compensasse os comerciantes do Mercado da Graça em função da perda de rendimento que invocam, perante prova desta perda (...) nessa medida o critério da apresentação da faturação é essencial para se aferir se um determinado comerciante teve ou não quebra



R.L.L.

AME 1/2024
21/06/2024



de faturação (...) não foi estabelecida nenhuma percentagem de perda de faturação, basta fazer prova que houve uma diminuição desde 2021 até agora para de facto a Câmara Municipal poder indemnizar e não foi estabelecido nenhum limite (...)”. O Senhor Presidente também mencionou que a Câmara Municipal encontrou um grande *"contratempo com as graves intempéries que aconteceram neste inverno, que foi dos invernos mais chuvosos, (...) e houve necessidade de responder a um conjunto de necessidades em cerca de 12 freguesias para acudir a situações de emergência no que diz respeito à reposição das vias municipais e à segurança e bem-estar dos nossos munícipes (...)"* com um custo de 1.5 milhões de euros de obras já feitas para dar resposta a esta situação e com um outro conjunto de obras a realizar orçamentadas em cerca de 11 milhões de euros. O Senhor Presidente apontou, depois, às situações mais graves neste âmbito espalhadas por diversas freguesias, como Fajã de Cima, Arrifes, Feteiras, Candelária, Ginetes, Sete Cidades, Mosteiros, Pilar da Bretanha, Ajuda, Remédios (onde estão estimados 700 mil euros para por as coisas como estavam), Santa Bárbara, Santo António, Capelas (com intervenções estimadas em cerca de 550 mil euros). O Senhor Presidente alertou, porém, que *"estas obras levam o seu tempo"*, porque há todo um processo, com contratação, concessão e conclusão dos projetos, antes das máquinas irem para o terreno. Para exemplificar a situação, o Senhor Presidente falou numa via nas Capelas que foi destruída pelas intempéries e que para a sua reconstrução foi lançado um concurso público que ficou deserto e houve necessidade de lançar um segundo procedimento, que é algo que vai acontecendo cada vez mais. A este propósito o Senhor Presidente disse que não gostar *"ver os cordões vermelhos em volta da Igreja Matriz há dois anos, porque já foram lançados três concursos públicos para reparar (...) a torre da Matriz e o três ficaram desertos e portanto vai ser lançado um quarto concurso público"*. Isto acontece, disse o Senhor Presidente, fruto das circunstâncias de falta de mão-de-obra e outros fatores e explicou que as empresas não concorrerem, porque não estão viradas para intervenções de 200 ou 300 mil euros. Contudo, o Senhor Presidente garantiu que vai

RLL

AME 1/2024
21/06/2024



continuar a lutar para cumprir o desígnio de servir e melhorar a qualidade de vida das populações, como por exemplo colocar betão nas zonas mais sensíveis, que é mais caro mas mais resistente, em vez do alcatrão. Por outro lado, o Senhor Presidente também mencionou *"o aumento das transferências para as Juntas de Freguesia, indo ao encontro da política de descentralização"* e mais informou que *"desde 2021, quando tomou posse, até hoje, já foram transferidos, através dos contratos interadministrativos, 7 milhões de euros, diretamente da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia"*. Em relação *"às obras que estão em curso, por parte da Câmara Municipal, nas Freguesias rondam os 15 milhões de euros, paralelamente, por parte dos SMAS, intervenções, nos últimos dois anos, de 6 milhões de euros, num total, entre Câmara e SMAS, de cerca de 21 milhões de euros, acresce isto aos 10.6 milhões de euros que é a ação da Câmara Municipal em todas as Freguesias e atinge um valor que já ultrapassa os 62 milhões de euros"*, numa gestão muito cuidada do Orçamento, porém se for necessário *"lançar um segundo empréstimo, para honrar compromissos com as Freguesias, assim será feito"*, disse o Senhor Presidente, pois ainda há capacidade de endividamento de cerca de 10 milhões de euros. Também disse o Senhor Presidente que, ao abrigo de procedimentos de transparência, estão publicados no sítio da internet da Câmara Municipal de Ponta Delgada todas as obras municipais que são da responsabilidade deste executivo camarário, essa informação será complementada com aquilo que são os apoios sociais e também o apoio logístico que a Câmara Municipal presta em todas as Freguesias na realização de eventos culturais. O Senhor Presidente também admitiu que a Câmara Municipal tem que trabalhar mais em três freguesias em particular, para honrar compromissos estabelecidos: o Pilar da Bretanha, as Feteiras e as Sete Cidades e explicou o que irá fazer em cada uma das três Freguesias, numa lógica de manter a política deste executivo de coesão social e territorial. Prosseguindo, o Senhor Presidente abordou o tema da segurança e disse haver um acordo com a Câmara Municipal do Funchal para abordar um tema que é transversal às cidades, a união de forças entre os dois municípios será importante *"para reivindicar junto do*

K. Ch

AME 1/2024
21/06/2024



*Governo da República uma atenção mais eficaz às duas cidades, foi assinada uma carta conjunta pelos dois municípios a solicitar uma audiência com o Senhor Ministro da Administração Interna, com conhecimento ao Senhor Primeiro-Ministro, para se reforçar dois pontos: o aumento do número de efetivos de agentes da PSP e a solicitação para que a Polícia Municipal de Ponta Delgada (e do Funchal) possa ter o mesmo estatuto que tem a Polícia Municipal do Porto e a Polícia Municipal de Lisboa, isto é, incorporarem no seu corpo de atuação agentes da PSP que têm uma formação e aptidão para combate ao crime que os agentes da Polícia Municipal não têm” e finalizou a sua primeira intervenção. Interveio depois o **Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento**, que começou por dizer que a atual reunião extraordinária “ocorre na sequência da recente revisão do Regimento, ao abrigo do artigo 39.º” e prosseguiu para dizer que “em ano de celebração dos 50 anos do 25 de abril impõe-se uma palavra de apreço e reconhecimento a todos os autarcas de Ponta Delgada (...) que permitiu ter uma Constituição democrática que instituiu (...) a autonomia político-administrativa e um poder local autónomo e democrático (...) um poder de proximidade que desenvolve as comunidades locais, contando com a participação dos munícipes, (...) é na dinamização de consensos que se constroem as melhores soluções. É um erro, que se paga caro a longo prazo, construir soluções sem consultar as pessoas, ou mesmo contra as pessoas (...)”. Regressou aos 50 anos sobre o 25 de abril para dizer que “o PS sempre encarou o poder local como um espaço de participação e reflexão crítica de toda a comunidade local (...)” e como tal afirmou que “importa continuar abril auscultando e respeitando todas as militâncias e opiniões”. Depois disse que, no âmbito dos poderes da Assembleia Municipal e tendo em conta que se caminha para o seu último ano de mandato, que é altura de fazer um balanço. Desta forma, o Senhor Deputado Municipal do PS disse que iria mencionar quatro questões que o preocupam a si e ao seu partido desde o começo do mandato. “A primeira tem que ver com os problemas e os custos da habitação em Ponta Delgada, o segundo problema é a questão dos sem-abrigo e a mendicância e marginalidade associada à*

[Handwritten signature]

R. L.

AME 1/2024
21/06/2024



toxicodependência, o terceiro assunto é o desinvestimento municipal nas nossas Freguesias e o quarto assunto é a obra (...) de recuperação do Mercado da Graça". Afirmou que estes assuntos são exemplo "da incapacidade e, muitas vezes, da incompetência deste executivo em promover o desenvolvimento de Ponta Delgada, dinamizar a economia, promover o emprego, combater as desigualdades sociais e corrigir as assimetrias territoriais". Classificou "o atual mandato deste executivo como uma desilusão, com resultados que falam por si". Em relação à habitação disse em Ponta Delgada "continua-se a bater recordes do aumento do custo do m2 construído (...) com 1596€ por m2 construído e um agravamento, em termos homólogos, de 7% (...) uma situação que será agravada com a recente medida do Governo da República de desonerar, em sede de IMT, à aquisição de habitações (...)". Assim, de acordo com o Senhor Deputado Municipal do PS, "é impossível comprar ou arrendar casa em Ponta Delgada para mais de 90% da procura". Continuou para dizer que "o resultado de todas estas opções erradas, é que nos confrontamos com uma verdadeira política de gentrificação, que leva a que os nossos jovens e a classe média sejam expulsos da cidade e se refugiem em paragens distantes". Depois aludiu a palavras ditas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o trabalho de articulação com o Governo Regional que deve ser feito, sobre assuntos como "a requalificação do aeroporto João Paulo II, (...) o estudo de um novo porto comercial em Ponta Delgada e a nova configuração dos cabos de fibra ótica", assuntos, segundo o Senhor Deputado Municipal do PS, que não são da competência da Câmara Municipal. Também disse o Senhor Deputado Municipal do PS, que o Senhor Presidente da Câmara Municipal terá falado na necessidade do Governo Regional "pagar o grande projeto da sua candidatura, a SCUT para os Mosteiros". Sobre "a Estratégia Local de Habitação de Ponta Delgada, financiada em 106 milhões pelo PRR, para construir ou recuperar 759 fogos, a taxa de execução é baixíssima", disse e comparou com os números de outros municípios de São Miguel que têm taxas mais elevadas, disse. Depois abordou "o problema dos sem-abrigo e da marginalidade, associada à toxicodependência no centro

R.

RCC

AME 1/2024
21/06/2024



da cidade que é outro problema que a Câmara Municipal não consegue atenuar, ou resolver (...)", na sua opinião. A este respeito, informou que um restaurante de Ponta Delgada fechou "por falta de segurança". No entanto, quis deixar claro que o seu partido reconhece o empenho da Senhora Vereadora (Cristina Tavares) com o pelouro dos assuntos sociais e deposita "grande esperança no Núcleo de Planeamento e Intervenção com sem-abrigo, que tem uma parceria com 17 associações (...) apesar de tudo a realidade é que o problema está a agravar-se, segundo fonte da Câmara há mais de 200 sem-abrigo e mais de 308 indigentes no concelho (...) com cada vez mais pessoas que pernoitam ao ar livre (...) numa realidade degradante e arrepiante". Na sua opinião "é preciso fazer mais e mais depressa". Depois considerou ser um erro aquilo que entende que a Câmara Municipal faz a este respeito, não tratando os casos como sociais e de saúde pública, mas sim de polícia. Também falou a respeito da colocação de meios de videovigilância, o que na sua opinião "fará apenas com que as pessoas mudem de sítio e o problema continuará a ser o mesmo", assim entende que "esta não é a solução". De seguida abordou "a coesão municipal" e disse que se está a assistir "a um preocupante desinvestimento da parte da Câmara Municipal nas Freguesias". Disse que "a Câmara já despendeu 7 milhões de euros para as Freguesias, que dá uma média de 2.3 milhões de euros, por ano", assim, e a seu ver, "significa que anualmente cada Freguesia do concelho recebe 95.000€ para fazer muitas coisas, muitas delas com novos contratos em que a Câmara está a passar mais competências para as Juntas de Freguesia". Referiu, ainda, que a Câmara cumpriu "apenas com, cerca de, 50% dos compromissos assumidos, na campanha eleitoral, para as Freguesias". Por outro lado, o Senhor Deputado Municipal pelo PS também disse que "a Câmara Municipal está a falhar perante o desafio de aproveitar os grandes fluxos turísticos, para proporcionar uma oportunidade de desenvolvimento integrado em todas as Freguesias (...) o turismo deve ser uma oportunidade para todas as Freguesias e não só para algumas (...)" opinou. Depois passou a outros assuntos que considerou "inadmissíveis, como o que se está a passar com os polidesportivos dos

PA



AME 1/2024
21/06/2024



Remédios e de Santo António, equipamentos fundamentais para os jovens dessas Freguesias, que, na prática, estão desativados”, afirmou. Apontou, ainda, a “falhas nos equipamentos escolares, que era uma das grandes promessas da Câmara” e deu como exemplos de projetos de escolas que, a seu ver, “estão ainda no papel”, como a escola Cecília Meireles na Fajã de Cima, a escola de São Vicente Ferreira ou a escola de São Roque. Depois criticou “as situações dos caminhos, da limpeza das ribeiras, insuficiências no cumprimento de transferências para associações, para filarmónicas, tudo isto deve ser gerido com mais cuidado”, referiu. Em seguida questionou “a nomeação insólita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Livramento para super coordenador das 23 Freguesias do concelho (...) um Presidente de Junta que acumula a Junta de Freguesia do Livramento, a Casa do Povo do Livramento e a coordenação das 24 Freguesias do concelho e ainda a ANAFRE”. Posteriormente abordou as obras no Mercado da Graça, a que chamou de “obras de Santa Engrácia” e disse que o projeto ainda “não foi adjudicado à empresa responsável pela conclusão das obras e após esse momento ainda teremos de esperar pelo menos 12 meses, a valer na palavra do Senhor Presidente da Câmara Municipal”, numa entrevista dada a um jornal local, à qual o Senhor Deputado Municipal do PS recorreu para fazer a citação. Assim, prosseguiu, “a obra que estava orçada, em setembro de 2021, em 1.2 milhões de euros, irá ter um atraso de três anos, quando era previsto um ano e vai custar 3 milhões de euros (...)”. Disse ainda que “situações destas, relacionadas com o Mercado da Graça, geridas de forma incompetente (...) contribuem para o fortalecimento e dinamização do discurso populista e extremista que trata todos os políticos por igual e apresenta aos cidadãos soluções radicais e imediatistas (...)”. Em tom de finalização, disse ainda que “muito haveria ainda a apontar em relação aos insucessos e incumprimentos da Câmara Municipal, porém é verdade que há aspetos positivos, como a continuação dos níveis de transferências para as Juntas de Freguesia, (...), a política de desoneração fiscal continuada por esta Câmara também é positiva (...). Do lado do PS, disse que “sempre procurou honrar os seus compromissos com os eleitores e fazer valer





as suas propostas, mesmo na oposição o PS teve sempre uma ação responsável e exigente (...) e também disse que *"é evidente a necessidade de um novo rumo para Ponta Delgada, perante uma Câmara e um Presidente que não estão a ter sucesso (...)".* A palavra passou para o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Livramento e Deputado Municipal do PSD, por inerência, Manuel António Botelho Soares**, que começou por responder ao Senhor Deputado Municipal José San-Bento a propósito das menções diretas que fez à sua pessoa, dizendo que *"deveria estudar o que faz realmente na vida"* e rejeitou a ideia de estar na Casa do Povo do Livramento. Relativamente ao Gabinete de Relação Institucional com as Freguesias, também mencionado pelo Senhor Deputado Municipal do PS que o antecedeu, disse *"em vez de fazer a pergunta ao Senhor Presidente da Câmara, deveria fazer a pergunta aos restantes Presidentes de Junta de Freguesia sobre a relação que têm e se há alguma razão de queixa"*. Disse que a sua pessoa incomoda o PS, mas esta é a sua maneira de ser. Depois falou para a Assembleia Municipal em geral, dizendo que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia do Livramento, manifesta a sua satisfação *"por algumas intervenções executadas na Freguesia, nomeadamente ao nível das escolas e jardins de infância"*, com diversos arranjos, que deram *"mais e melhores condições para o pessoal docente e não docente e às crianças que lá estudam"*. No que toca *"ao lazer, desporto e cultura, procederam à substituição do piso sintético do campo de padel"* e outros equipamentos ligados ao desporto. Também referiu que *"substituiu-se o telhado da sede do Ranho Folclórico da Casa do Povo do Livramento"* e ainda *"procedeu-se à requalificação da rua do Poço"*. Depois realçou *"os contributos da divisão de ação social da Câmara Municipal no apoio às pessoas mais desfavorecidas, nomeadamente no arrendamento, creches, ATL, propinas, etc. num trabalho invisível mas que as pessoas sentem no seu bolso no dia-a-dia"*. Destacou o apoio dado pela Câmara Municipal ao nível da logística, que é muito importante para a Freguesia do Livramento. Acrescentou que *"mais poderia ser feito, mas a situação extraordinária que se vive no mundo, (...) veio inflacionar e condicionar"* o





AME 1/2024
21/06/2024



trabalho feito e também o acesso à mão-de-obra. Para finalizar disse que acredita neste executivo e por isso não tem dúvidas que os projetos em curso, com requalificação de algumas ruas da Freguesia, *"serão uma realidade ainda neste mandato"*. A intervenção seguinte foi da **Senhora Deputada Municipal do BE, Avelina Ferreira**, que começou por dizer que, a propósito da natureza extraordinária desta reunião da Assembleia Municipal, sobre o Debate do Município, *"o BE apresenta-se como a força política que mais recomendações apresentou ao longo do mandato, com foco especial nas seguintes áreas: crítica na construção desenfreada de hotéis, redução das despesas com festas do concelho, (...) apoio financeiro aos comerciantes do Mercado da Graça, apoio à comunidade LGBT (...) promoção de polinizadores, redução de licenças de alojamento local em áreas mais saturadas (...), descentralização das atividades culturais, abertura do concurso público para a atribuição de licenças de táxi, contratação de mais agentes da Polícia Municipal, criação de mais parques de estacionamento em ruas congestionadas pelo estacionamento ilegal, criação de um ATL no bairro de Santo António, criação de uma taxa turística, bem-estar animal, apoio a cuidadores informais"*. Disse ainda que *"embora nem todas estas recomendações tenham sido aprovadas, como acontece em democracia, o BE orgulha-se do seu trabalho como oposição leal (...) assim também apresenta, nesta Assembleia Municipal, uma oposição repetida à redução de impostos, que mais servem os grandes interesses económicos e utilizámos o direito de oposição ao Orçamento Municipal para fazer propostas concretas (...) que nunca foram incluídas nos orçamentos, mas que mais tarde foram apresentadas como ideias do executivo camarário, como por exemplo a implementação do Housing First (...), ou a gratuitidade dos transportes públicos para jovens, idosos e pessoas portadoras de deficiência"*. Prosseguiu para dizer que *"em Ponta Delgada problemas como a falta de habitação, a pressão turística, o aumento da população sem-abrigo, aumento de problemas de saúde mental e toxicodependência e uma mobilidade que não dá resposta às necessidades da população, devem ser prioridades deste executivo camarário"*. Também referiu que o BE não compreende como o



RLL

AME 1/2024
21/06/2024



prometido terminal rodoviário ainda não existe e que a política de gestão de resíduos marca passo, quanto à recolha seletiva disse que *"já se encontra implementada em outros concelhos, mas em Ponta Delgada ainda não saiu do papel"*. Quanto aos desafios para o futuro, disse que o BE defende *"um reforço das redes de apoio social de emergência no município (...) também propõe que a Câmara Municipal de Ponta Delgada crie um pacote social de mitigação da pobreza com verbas suplementares às que as pessoas recebem, para evitar (...) que se tornem pessoas sem teto e/ou sem comida (...) o BE também propõe políticas sociais como resposta às pessoas sem-abrigo, nomeadamente através do alargamento célere do programa Housing First, também defendem a criação de uma casa para a população LGBT+ com acompanhamento social e psicológico. Também propõe a intensificação do policiamento de proximidade para reduzir o consumo de substâncias psicoativas em recintos públicos e ainda a implementação de uma política de zero resíduos no concelho (...) para uma recolha seletiva porta-a-porta, com a autarquia a adquirir caixas de diferenciação de resíduos e entregá-las gratuitamente às famílias do concelho, ainda a realização de um plano de mobilidade urbana e ciclovias (...) alterando profundamente os transportes urbanos, de modo a que sirvam verdadeiramente as pessoas em termos de rotas e horários, a interligação entre os transportes urbanos e os autocarros interurbanos, neste âmbito defendemos a implementação de um passe mensal de 9€ (...) também precisa ser implementado um corredor verde e ciclovia (...), construir com urgência terminais rodoviários e salvaguarda do centro histórico, com elaboração de planos de pormenor e ainda rever as políticas de ordenamento do território e reparar as vias municipais e nas freguesias do concelho, causadas pelas intempéries"*. A Senhora Deputada Municipal do BE continuou com as propostas do seu partido: *"assegurar o direito à habitação implementando programas de habitação pública com um arrendamento em que as famílias paguem só 33% do seu rendimento familiar; defender a limitação ao licenciamento ao alojamento local (...); fomentar a participação pública em várias decisões de concelho como por exemplo o destino da Calheta de Pêro de Teive; criar pequenas*

N.L.L.

AME 1/2024
21/06/2024



bibliotecas em todas as Freguesias destinadas acima de tudo para crianças e jovens; redução de 10% no orçamento dedicado à iluminação pública e animação de Natal, às festas de fim de ano e à PDL White Ocean, que essas verbas sejam transferidas para apoio a artistas locais (...)”. A Senhora Deputada Municipal do BE depois disse que reconhece que todas estas propostas implicariam maiores recursos e que não são possíveis num só orçamento municipal, mas têm como objetivo melhorar a vida de todos e por isso, disse que *“é preciso sonhar para se alcançar e sonhar a longo prazo”* e finalizou. A palavra passou para o **Senhor Deputado da IL, Carlos Martins**, que iniciou a sua intervenção dizendo que *“passados três anos sobre as eleições, algo vai mal com a Câmara Municipal (...) entre a aparente falta de planeamento estratégico e o descaso com que vão tratando das necessidades básicas da população”* e, nesse sentido, questionou a opção do executivo *“num investimento de mais de 200.000 euros para asfaltar a avenida de São Gonçalo, uma estrada que não apresentava sinais de desgaste para esse investimento”*. Por outro lado, criticou o *“estacionamento de quem reside no centro histórico (...) e dos moradores nas zonas limítrofes que têm de lutar por um estacionamento gratuito (...) apesar da intenção do executivo em fazer o prolongamento do parque de estacionamento da avenida (...)”*. Depois disse concordar com o fecho de algumas ruas do centro ao trânsito, *“mas não acautelaram a necessária reestruturação da rede de transportes públicos camarários (...) e também é de referir o agravamento do trânsito (...) que resultou do encerramento”* das ruas do centro. Referiu que se continua a aguardar pelo projeto de uma estação de camionagem, *“prometida há, pelo menos, mais de 15 anos”* e questionou *“até quando vamos viver numa cidade sem passeios para quem decide se deslocar a pé”*. Disse, ainda, que *“urge repensar a cidade, nomeadamente nos lugares de estacionamento e eventualmente encerrar mais ruas ao trânsito para colocar passeios de pelo menos 1 metro de largura”*. Depois falou do turismo e o *“orgulho de ver as ruas cheias de turistas dos cruzeiros, mas a maioria são idosos que não podem se deslocar naqueles passeios”*. Disse que o executivo *“insiste na aplicação de uma taxa*

R.L.L.

AME 1/2024
21/06/2024



municipal aos turistas, apesar das vozes contrárias que vêm quer do Governo, quer da Câmara do Comércio" e apontou à falta de "brio com que se deveria receber os turistas, por exemplo na limpeza dos passeios e estradas, que têm ervas daninhas (...) e não há investimento em mão-de-obra para contrariar a selva que teima em crescer às portas das nossas casas". Depois afirmou que "fizeram praças de táxis megalómanas, à custa dos poucos lugares de estacionamento que existem, vazias pelo reduzido número de táxis (...) que também não faz face às necessidades que esta metrópole já apresenta" e por isso perguntou "quando se aumenta o número de táxis na cidade?". Também questionou a utilidade na aquisição de um edifício de quase 1 milhão de euros e o pagamento de "quase uma centena de milhar de euros por um edifício para os serviços municipais junto à igreja de São Pedro". Questionou o porquê de não se "adquirir o antigo edifício da RTP para os serviços municipais? (...) E qual foi o motivo para continuar a alugar algo que está a custar mais de 100.000€ todos anos?" Depois disse que "querem que os munícipes tenham lixo em casa durante vários dias, com a recolha porta-a-porta" e deu exemplos das consequências que isso acarreta e depois também criticou a remoção "de ilhas subterrâneas e caixotes de lixo para passarem para a recolha porta-a-porta, uma solução que não serve em grandes centros urbanos", opinou. Recordou a assinatura "de um acordo com a MUSAMI para supostamente libertar trabalhadores para a recolha seletiva, no entanto o centro histórico continua sem seletiva porta-a-porta". Também criticou a forma como, a seu ver, o "executivo trata o centro histórico (...) não ouvindo as forças vivas que lá vivem e trabalham e que trazem riqueza para o município, vão fazendo obras a retalho (...)". Também questionou sobre "quando é que poderemos ver as ideias deste executivo para o centro histórico". Falou, também, das consequências das intempéries nos Arrifes e na zona do Outeiro e perguntou "se é assim tão difícil resolver a questão, ou é preciso aguardar por uma efetiva calamidade?" A este propósito disse não ser "um problema de betão ou asfalto, mas sim de tratar mais a norte a rua do Outeiro". Relativamente ao Orçamento Municipal, disse que "ano após ano aumenta (...) no entanto

21

RL

AME 1/2024
21/06/2024



continuam por resolver uma série de problemas" e deu exemplos, como *"a pobreza, com mais pedintes, toxicodependentes, sem-abrigo (...)"* e deu o seu testemunho, como cidadão e como pai, sobre o que vê estas pessoas fazerem no centro, como *"urinarem, alcoolizarem-se, a drogarem-se e serem agressivos (...)"* e manifestou o seu desejo para que as ideias que existem para mitigar esta situação passem do papel para a concretização. Deixou a pergunta: *"dos 10.6 milhões que o Senhor Presidente da Câmara identificou para ação social, quanto é que foi efetivamente considerado para tratar este flagelo?"*. Apontou, depois, ao Mercado da Graça, dizendo que *"a informação que tinha era que as obras iriam recomeçar em junho de 2024"*, mas não vislumbra que isso venha a acontecer. Depois falou do sistema de indemnizações aos comerciantes do Mercado da Graça, dizendo que *"a esmola será ainda mais pequena (...) uma vez que o cálculo feito pela Câmara apenas tem em conta a perda de faturação e não reflete a perda de alimentos (...)".* Também referiu que a Câmara Municipal *"continua a atacar a iniciativa privada, de uma festa branca que devia e podia não ter qualquer custo para o município (...), pelo contrário, podia ser uma fonte de receitas"*, no entanto, prosseguiu, *"fazem concursos públicos para a organização do evento, que pode acontecer que quem ganhe nem ser uma empresa regional"*. Também criticou o pagamento *"de cachês de dezenas de milhares de euros para a vinda de artistas nacionais (...) retirando mercado aos promotores privados"* e sugeriu a realização de um festival semelhante *"aos que são realizados na Ribeira Grande"*. Fez uma referência a uma citação do Senhor Presidente da Câmara que terá dito que gostaria de ver o Clube Desportivo Santa Clara na Europa e perguntou se isso teria custo para os contribuintes e também criticou o facto do centro de estágios do clube estar noutra concelho. Para finalizar enfatizou as críticas feitas ao executivo camarário, dizendo que *"está sem rei nem roque, sem rumo e esgotado de ideias e ideais e não dá respostas a necessidades da população"* que abordou durante a sua intervenção. Seguiu-se nas intervenções a **Senhora Presidente da Junta de Freguesia dos Remédios e Deputada Municipal pelo PS, por inerência, Joana**

R.L.L.

AME 1/2024
21/06/2024



Ernesto, que disse que *"tem um problema muito grave nas ruas da Freguesia, nomeadamente na Covilhã, uma zona que está praticamente fechada (...) porque estão a decorrer obras"* que a Senhora Presidente espera que terminem na semana seguinte, porém tem a noção que é uma obra que não pode ser feita *"de um dia para o outro, mas as moradias estão a ficar em risco"* e por isso perguntou *"que medidas a Câmara Municipal vai tomar"*. Depois referiu que tem *"um parque de estacionamento para uma escola prometido desde 2022"* e sobre isso pediu informações. Reforçou que a sua prioridade é a zona da Covilhã *"porque é uma entrada e saída de pessoas que não podem ficar isoladas"*. Depois disse que, em relação à transferências para as Juntas, não aceitou, porque foi *"dinheiro que foi dado, mas também foram dadas mais competências"* e com aquele dinheiro não consegue responder às novas competências e ainda acrescentou que este ano ainda não recebeu *"um cêntimo da Câmara Municipal de Ponta Delgada"*, finalizou. Depois interveio a **Senhora Deputada Municipal do PS, Andreia Figueiredo**, que começou por abordar a questão dos sem-abrigo e da mendicidade em Ponta Delgada, referindo que *"em outubro de 2023, foi dada uma entrevista à comunicação social pelo Senhor Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores onde foi dito que estava a ser realizado um estudo sobre o assunto e que no espaço de três meses seria dado conhecimento dos resultados à autarquia e também que havia sido criado um projeto piloto, entre Governo Regional e município de Ponta Delgada, designado 'habituate', neste sentido o grupo municipal do PS pretende saber se a autarquia já tem conhecimento dos resultados do estudo (...) e qual o ponto de situação sobre o designado programa (...) se já tem data para o seu início e em que moldes irá funcionar?"* e concluiu. Seguiu-se a **Senhora Presidente de Junta de Freguesia dos Arrifes e Deputada Municipal do PS, por inerência, Sandra Dias**, que disse que, em relação *"ao investimento feito nas 24 Freguesias do concelho, há uma disparidade visível entre aquilo que é a aposta e o cuidado com as Freguesias urbanas e as Freguesias rurais ou não citadinas, infelizmente com um tratamento desigual"*, apesar disso e de acordo com a

[Handwritten signature]

R. C. C.

AME 1/2024
21/06/2024



visão da Senhora Presidente de Junta quando se olha para o centro de Ponta Delgada não se vê essa maior atenção, *"bem pelo contrário, porque há uma decadência cada vez maior (...)"*. Depois disse que ia colocar questões bem objetivas, no que diz respeito *"ao estudo que foi iniciado no primeiro ano deste executivo relativo ao trânsito nas várias freguesias, onde se fez um inquérito a cada uma das freguesias sobre as dificuldades existentes e até ao momento não foi dada nenhuma informação sobre o ponto de situação, nem que soluções se encontraram ou não (...)"*. Depois falou na recolha de resíduos, referindo que *"há uma preocupação crescente nas várias Freguesias com problemas"* sobre esta questão, e recordou que *"junho do ano passado era a data de implementação do novo modelo, passado praticamente um ano",* não há informações. Depois apontou à questão da *"Habitação e ao PRR, em particular, que no caso da Freguesia dos Arrifes, é a grande aposta no orçamento deste ano"*, também pediu informações sobre o assunto e o ponto de situação *"dados os prazos que são impostos por esta fonte de financiamento (...)"* e questionou *"se efetivamente, se mantém aquela que foi a promessa feita?"*. Seguidamente abordou a questão das intempéries e das consequências na Freguesia cuja Junta preside, nomeadamente nas zonas já conhecidas, e disse que *"foi encomendado, pela Câmara Municipal, um estudo hidrológico, que teria resultados no prazo de um mês (...)"*, de acordo com a Senhora Presidente de Junta, *"esse estudo já foi entregue à Câmara Municipal"* e por isso indagou *"sobre as conclusões e que passos se seguem para a solução daquele problema, quer nos Arrifes, quer noutras Freguesias incluídas no mesmo"*. A intervenção seguinte foi do **Senhor Deputado Municipal do PSD, Ricardo Pacheco**, que começou por dizer que não comparece muitas vezes nas reuniões da Assembleia Municipal *"por razões profissionais e clubísticas"*. Depois falou sobre o Clube Desportivo Santa Clara, *"maior instituição açoriana do mundo e mais conhecida do que os Açores"* ao nível planetário. Referiu algumas circunstâncias e curiosidades derivadas da atividade do Clube, como *"os japoneses pensarem que o Santa Clara joga na Liga Espanhola, apesar de conhecerem o Clube"*. Depois disse que a *"Câmara Municipal fez um protocolo com o*

R. C. C.

RCL

AME 1/2024
21/06/2024



Santa Clara em relação ao ginásio de São Sebastião, que o Santa Clara utiliza em exclusividade, embora esteja ao serviço da Junta de Freguesia para o que for solicitado" e recordou que "com o problema que aconteceu no HDES, o Santa Clara colocou o ginásio à disposição" para o que fosse necessário. Continuou a falar da atividade do Clube, como "ter 500 crianças nos quadros (...) sendo quase 70 do desporto adaptado que não encontram apoio em mais lado nenhum (...)" e que no espaço de um ano ou um ano e meio esse número irá aumentar para 150 ou 200, garantiu. Também fez referências a pessoas e entidades que reconheceram publicamente o trabalho feito no Santa Clara e a vinda do "canal 11(...) que trouxe duas das três grandes instituições desportivas nacionais, no caso o Sporting e Porto, que querem acompanhar o trabalho no desporto adaptado feito no Santa Clara, porque é uma referência nacional (...) num serviço cívico". Disse que antes "tínhamos miúdos do desporto adaptado a treinar nos Arrifes, na Lagoa e em vários locais e hoje treinam no ginásio de São Sebastião e isso foi possível devido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal (...)", acrescentou que irá "desafiar a Câmara Municipal de Ponta Delgada e o Governo Regional para se construir um ginásio próprio para o desporto adaptado (...)" e deu exemplos das necessidades específicas dos atletas de desporto adaptado e também das conquistas do Santa Clara neste âmbito, frisando que o Santa Clara é uma referência no que toca ao desporto adaptado, reconhecido por individualidades da sociedade nacional, de acordo com o Senhor Deputado Municipal do PSD. Falou como Presidente do Santa Clara para refutar as críticas de que o clube recebe 900 mil euros para divulgar a palavra 'Açores', referindo um estudo que disse que num ano "das, cerca de, 2200 notícias que saíram dos Açores no mundo, 2000 são do Santa Clara", e elogiou o trabalho dos seus antecessores que "colocaram uma equipa na Primeira Liga" e também garantiu que o Clube estará na Europa no futuro próximo. Ainda reforçou a noção que Ponta Delgada tem uma equipa na Primeira Liga e que foi Campeã Nacional e deu informações sobre o investidor que o Clube tem e prosseguiu com outros aspetos da vida do Santa Clara, como o facto de "entregar na Região, todos os anos, mais de 2.5

MLL

AME 1/2024
21/06/2024



milhões de euros em impostos (...). Entre mais referências sobre Santa Clara, disse que *"o centro de estágio do Clube vai ser construído na Ribeira Grande e vai criar mais de uma centena de postos de trabalho"*, garantiu. E disse que se perdem oportunidades por não haverem mais campos de relva natural e voltou a referir os méritos do Clube e o que tem de positivo para a Região e Município, de acordo com a sua opinião. A **Senhora Deputada Municipal do BE, Avelina Ferreira**, tomou, novamente, a palavra e disse que ia fazer *"uma declaração impopular (...) aparentemente o PSD, representado pelo Senhor Presidente do Clube Desportivo Santa Clara, está preocupado com algo que lhe é importante (...), mas com tantos problemas que Ponta Delgada tem, os tais 900 mil euros talvez dessem para esticar para quem precisa"*, afirmou. Seguiu-se o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Roque e Deputado Municipal pelo PS, por inerência, Pedro Moura**, que abordou a questão que foi *"falada aqui, pelo camarada José San-Bento, há pouco, sobre o Manuel António (Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Livramento) e para ficar de consciência tranquila (...)"*, quis manifestar o seguinte: *"uma nomeação é sempre subjetiva, há sempre argumento de um lado e do outro e quando o Manuel António foi nomeado (...)"* o Senhor Presidente da Junta de São Roque disse que não concordou *"por uma questão de princípio (...) porque seria incompatível ser Presidente de Junta de Freguesia, pertencer ao Conselho Diretivo da Delegação Regional dos Açores da ANAFRE e o cargo que ele viria a assumir na Câmara Municipal de Ponta Delgada, porque iria ficar um bocadinho amarrado, mas em relação à Câmara"*, o Senhor Presidente da Junta de São Roque disse que *"compreendia perfeitamente que o tenham escolhido, porque ele era o representante de todas as Freguesias (...)"*. Depois disse que, do ponto de vista da sua experiência como Presidente de Junta, *"a experiência em relação (...) ao trabalho com o Senhor Senhor Manuel António Botelho Soares tem sido benéfica, (...) porque tem tido um papel positivo atuando em nome das Juntas de Freguesia junto da Câmara Municipal (...)"*. Complementou dizendo que *"de facto é uma situação complicada, que no futuro deverá ser revista, mas no caso*

MLL



AME 1/2024
21/06/2024



do Senhor Manuel António e a maneira como tem desenvolvido a sua atividade", não tem nada a apontar. Depois falou sobre "os 15 milhões de euros anunciados pelo Senhor Presidente da Câmara", para dizer que, como Presidente da Junta de Freguesia de São Roque, "não se pode queixar da Câmara, porque está investindo na Freguesia e fazendo muitas coisas, como a recuperação do polidesportivo, colaboração na limpeza de jardins, ou a recuperação do campo de futebol, contudo ainda há coisas que são necessárias fazer, nomeadamente ao nível da acessibilidade, mas é algo que está sendo falado com o Senhor Vereador", explicou. Ainda sobre os 15 milhões de investimento, disse que ainda surgem dúvidas e que não ficou bem esclarecido, pois "não se sabe se é este ano, ou ao longo de vários anos, depois não são propriamente 15 milhões de investimento, porque as transferências para as Juntas são serviços, portanto resta só 7 milhões (...) e há serviços que as Juntas assumem com toda a responsabilidade, mas que a verba que a Câmara transfere não é suficiente (...) porque os concursos lançados também ficam desertos (...) " e acrescentou que tem um problema, pois se utilizar trabalhadores próprios não pode apresentar os ordenados para a Câmara pagar e, por isso, sente-se prejudicado. Disse ainda que, apesar da cooperação com a Câmara ser boa, "há questões que precisam ser resolvidas e definidas, a escola das Maricas é um projeto para esquecer", afirmou, "porque São Roque não pode ter duas escolas, senão nem a manutenção se fazia, porém também não se pode deixar arrastar o assunto por muito mais tempo, mas agora havendo sintonia entre Câmara Municipal e Governo Regional pode-se resolver determinadas questões (...) além da questão das escolas, há a questão das estradas regionais que atravessam a Freguesia (...) que têm competências separadas entre Governo na manutenção das estradas e Serviços Municipalizados no saneamento básico (...) são questões que se espera que sejam ultrapassadas", referiu. Depois falou "em relação aos sem-abrigo e a delinquência, no caso de São Roque há imensa gente presa, que é um problema gravíssimo, que não pode ser a Câmara Municipal a resolver, ou a Junta de Freguesia, pois é um problema que irá demorar anos a solucionar e é preciso tomar medidas repressivas,



Rich

AME 1/2024
21/06/2024



porque se está atingindo umas proporções", muito grandes e finalizou a intervenção. Seguiu-se o **Senhor Presidente de Freguesia de São Sebastião, e Deputado Municipal pelo PSD, por inerência, José Maria Rego,** e começou por recordar a visita do Senhor Presidente da Câmara à Freguesia de São Sebastião, foi referido que São Sebastião é Ponta Delgada e por isso sente orgulho em ser pontadelgadense e sebastianense e também disse que se sente satisfeito quando os outros Presidentes de Junta *"têm tudo de bom para as suas Freguesias"* e referiu que só esperava *"que as obras não derrapem, para que ainda sobre alguma coisa no investimento da Câmara para que São Sebastião não se sinta uma Freguesia esquecida e neste aspeto"*, recordou o *"calço da Má Cara, o centro intergeracional, que é uma referência para todos, que tem uma sala de 27m2 com 40 pessoas e também o parque infantil porque as crianças da Freguesia também são merecedoras de terem alguma coisa mais lúdica"*. Por outro lado realçou como positivo *"o NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo) que foi para os sem-abrigo, porque é cada vez mais necessário"* fez notar e reportou que neste mesmo dia da reunião da Assembleia Municipal teve que chamar a PSP, *"porque duas casas na Arquinha foram assaltadas"* e disse ter a palavra da Senhora Vereadora Cristina Tavares *"para a deslocação da Casa dos Manaias para o 4.º beco da Arquinha, porque São Sebastião também quer ser uma Freguesia acolhedora"*. Reportou, contudo, que *"naquela zona da Arquinha tem 70 pessoas em casas sobrelotadas"*. Para finalizar, leu um ofício que terá enviado ao executivo, que se passa a citar: *"(...) na sua pessoa cumprimento toda a vereação e restantes colaboradores que diariamente trabalham nos diversos departamentos da Câmara Municipal, contribuindo para o bem-estar das populações (...) nesta proximidade que veicula confiança, compromisso, credibilização, humanismo e esperança, o que só vem enriquecer o poder local"*. Interveio a seguir o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia dos Fenais da Luz e Deputado Municipal pelo PSD, por inerência, Bruno Costa,** que disse que queria elucidar quem segue a reunião sobre alguns assuntos. Antes demais, congratulou a Câmara Municipal *"pelo início das*

Rich



AME 1/2024
21/06/2024



obras na Escola EB1/JI dos Fenais da Luz, porque a Educação é um dos pilares fundamentais do futuro em que se deve apostar (...). Depois mencionou algumas obras que estão a necessitar decorrer na Freguesia dos Fenais da Luz, destacando o trabalho positivo feito em conjugação com a vereação. Seguidamente, referiu que os *"problemas da mendicidade, de álcool e falta de Habitação não acontecem apenas no centro de Ponta Delgada"* e deu como exemplo *"5 a 6 casos de pessoas que estão a prazo e que não têm sítio para ir, a Câmara Municipal não tem resposta, o Governo Regional também não tem resposta e é a Junta de Freguesia que tem de solucionar esse problema (...) com chamadas às 5 e 6 da manhã de casais já idosos, sem respostas nenhuma"*. Por isso frisou que o problema é mais evidente, sim, no centro da cidade, porém também existe nas Freguesias rurais. A palavra passou para o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ajuda e Deputado Municipal do PSD, por inerência, José Farias**, que quis realçar a ideia deixada pelo seu colega Presidente de Junta dos Fenais da Luz, Bruno Costa, que a grande atenção para os problemas sociais está virada para o centro do concelho, porém também existe nas restantes Freguesias. Depois congratulou o trabalho feito para alteração do Regimento que permite *"exclusividade para debatermos uns com os outros"*. Também realçou o trabalho de comunicação entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, através do Senhor Manuel António na coordenação. Disse não poder estar totalmente satisfeito, porque há sempre falhas na concretização de todas as propostas. De seguida disse que, dadas as intempéries e o impacto que tiveram noutras Freguesias, compreende *"que haja uma alteração e uma divergência para a resolução dos problemas, nomeadamente habitações em perigo, famílias que ficaram sem casas e as vias de comunicação que não permitem uma circulação normal das pessoas, bens e serviços"*. Depois congratulou a autarquia *"por saber que estão a decorrer três estudos para a resolução das problemáticas no caso da Ajuda da Bretanha (...) e que levam o seu tempo e trâmites legais"*. Porém quis *"alertar a autarquia, na pessoa do Senhor Presidente, que tem um problema grave com a questão do cemitério (...)"* apesar de saber



R. C. L.

AME 1/2024
21/06/2024



que já existem esforços a serem feitos para resolução do problema. Depois disse o seguinte: *"queria dar os parabéns ao Senhor Manuel António, neste caso, na questão da ANAFRE, até porque 90% das consequências que estão a ocorrer nas Freguesias costeiras (...) advém da não intervenção adequada no ordenamento do território a montante e que era uma competência dos Governos Regionais passados, mas que nunca se trabalhou preventivamente, apesar das questões das alterações climáticas (...) o que é facto é que não se arranjou como deve ser as nossas canadas, no caso da Ajuda da Bretanha continua com graves problemas e tem que haver uma intervenção cuidada, pois houve uma ausência quase total do IROA que nunca interveio sequer"*. Continuou, para dizer que *"obviamente que as zonas afetadas são as municipais, portanto tem que haver uma coordenação entre o Governo Regional e a autarquia (...) porque as consequências do encaminamento das águas a montante, uma vez que as águas vêm da encosta do vulcão das Sete Cidades para cima da Freguesia e causam os estragos que levaram ao aumento da erosão e afins, que não é só pelo aumento do caudal de água, também o é, mas não é só"*, e finalizou a sua intervenção. A palavra regressou ao **Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Livramento e Deputado Municipal pelo PSD, Manuel António Botelho**, que disse o seguinte: *"é para repor uma questão de justiça, uma vez que não tinha visto as declarações do Senhor Presidente do IROA, fui alertado pela Senhora Presidente da Junta dos Arrifes e na sequência dessa conversa, nós, sendo um órgão colegial, decidimos emitir o comunicado, portanto os factos são esses, não foi o Manuel António que o fez, mas sim o Conselho Diretivo da ANAFRE"*, disse. O **Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento**, tomou a palavra para nova intervenção e, em termos de conclusão da sessão de trabalho, disse que *"o essencial deste debate e a forma como ele foi pensado seria permitir outro tipo de intervenção da própria Câmara Municipal, no sentido de rebater e esclarecer algumas críticas que são feitas (...) numa lógica de dialética e não numa lógica do Senhor Presidente remeter para a declaração final que não pode ser contraditada"*. Em relação ao Senhor Manuel António e tudo que foi

RCL

AME 1/2024
21/06/2024



dito na sessão sobre as suas funções, o Senhor Deputado Municipal do PS disse que *"a questão de princípio é muito clara (...) e é uma questão de princípio, não faz qualquer sentido, é completamente errado, é indigno para os outros 23 Presidentes de Junta que um Presidente de Junta em funções assuma responsabilidades que não são estabelecidas no quadro de competências das autarquias. A Câmara entendeu isso, não é ilegal (...) mas não faz qualquer sentido, é uma infantilização dos outros Presidentes de Junta de Freguesia (...)".* Depois abordou a obra nos Remédios que, na sua opinião, *"é uma obra complexa e o Senhor Presidente já explicou aqui o procedimento concursal que terá de seguir, agora é bom que se diga que muita gente pergunta (...) mas então porque é que a Câmara tem tantos técnicos, tantos engenheiros e tantos arquitetos é só para apreciar obras particulares"*, deixou a questão no ar. E terminou *"não deixando de registar a postura que o PSD teve ao longo do debate (...) com um assinalável silêncio"*. Seguiu-se o **Senhor Presidente de Junta de Santa Clara, António Cabral**, que disse que deveria intervir no Debate sobre o Estado do Município porque, segundo o próprio, *"Ponta Delgada nasceu em Santa Clara"* e depois referiu que a Junta a que preside tem tido um bom relacionamento com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e toda a vereação e informou que *"há obras para se fazer na Freguesia, inclusivamente já se iniciou uma delas"* e quis realçar uma obra que *"é de extrema importância para Santa Clara que é a requalificação da orla marítima de Santa Clara"*, algo que o Senhor Presidente da Junta espera que até ao final do atual mandato se consiga fazer aquela obra, *"para dignificar toda aquela costa, dignificar a nossa cidade e o nosso concelho"*.

Finalizadas as intervenções das Senhoras e Senhores Deputados Municipais, a palavra passou para o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** para intervenção final. Antes, porém, o Senhor Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Senhora Vereadora Cristina Tavares para esclarecimentos relacionados com os seus pelouros. Assim, a **Senhora Vereadora Cristina Tavares** começou por abordar *"uma questão*

R. CL

AME 1/2024
21/06/2024



que a todos preocupa, que são as pessoas em situação de sem-abrigo, a prática de consumo de substância psicoativas nas ruas de Ponta Delgada, a mendicidade e todos problemas a eles associados". A Senhora Vereadora explicou que iria abordar o assunto em quatro fases: *"primeiro um diagnóstico sério"* e dirigiu-se, antes demais, ao Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento, que tinha falado em 500 sem-abrigo, para o corrigir e elucidar que os atuais números apontam para 303 pessoas em situação sem-abrigo. A Senhora Vereadora também respondeu à Senhora Deputada do PS, Andreia Figueiredo, para dizer que a Câmara *"ainda não recebeu qualquer informação do estudo que o Governo Regional encomendou, mas isso não impossibilita de se fazer um diagnóstico próprio (...) e portanto os números são 303 pessoas em situação de sem-abrigo, cerca de 114 em situação sem teto e 178 em situação de sem casa"*. Depois o trabalho *"foi decompor estes números e o que se verifica é que, destas 303 pessoas, metade são do concelho de Ponta Delgada, o que significa que o concelho de Ponta Delgada está sozinho a resolver uma situação que também diz respeito aos outros municípios da Região Autónoma dos Açores e da Madeira – que também tem pessoas a viverem e pernoitarem nas ruas de Ponta Delgada – e do continente (...) portanto Ponta Delgada está a fazer aquilo que outros municípios não fazem (...)"*. Depois explicou que este diagnóstico vai dar origem a uma plataforma, em articulação com o Instituto de Segurança Social, e o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA), dando lugar a uma resposta articulada e em rede, pioneira nos Açores, no âmbito do trabalho deste executivo camarário nos dois anos e meio que está em mandato. Prosseguiu para dizer que *"tudo isto quer dizer que pessoas que já estavam num quadro de vulnerabilidade social, fruto de uma crise inflacionista, da guerra na Ucrânia e outras situações económicas, veem-se perante situações de policonsumos, anteriormente consumidores de heroína e cocaína e que agora passam a consumir catinonas sintéticas (é este o termo científico)"*. Depois do diagnóstico, a Senhora Vereadora disse que o passo seguinte é o da prevenção e aproveitou para dizer que não ouviu nenhum dos Deputados

ED

KL

AME 1/2024
21/06/2024



do PS falar deste aspeto, *"que é fundamental para se combater o que está a acontecer (...) a prevenção tem incidido num aumento substancial do reforço às IPSS, que são as instituições (...) que recebem fundos de investimento da Câmara Municipal e do Governo Regional, com mais 60% de verbas, fruto de um diagnóstico que foi feito (...) que deu origem à Estratégia Local de Combate à Pobreza e Exclusão Social"* que levou a majorar os apoios àqueles que combatem com rigor a pobreza. Depois disse que o executivo reforçou o Fundo Municipal de Solidariedade Social, que *"é uma ajuda invisível ao pagamento de alimentação, despesas de saúde e educação (...)".* Também foram apoiadas 250 famílias no âmbito do arrendamento habitacional, num apoio de meio milhão de euros, informou e mencionou o IMI familiar que em 2023 abrangeu 5 mil famílias do concelho de Ponta Delgada, que *"permite que as famílias de classe média, que se veem perante o pagamento das suas despesas de habitação"*, em algo que é também trabalhar na prevenção, disse. Seguidamente, disse a Senhora Vereadora que é necessária uma *"intervenção eficaz, que é o que a Câmara Municipal está a fazer, para já com os mais de 50 protocolos com instituições"*, a este respeito recordou o protocolo com o Instituto São João de Deus, *"porque o problema das pessoas em situação de sem-abrigo é um problema de saúde pública e a Câmara Municipal não tem competência nessa matéria, mesmo assim vai despende do seu orçamento (uma verba) para um protocolo com a Casa de Saúde para a diversificação de respostas na intervenção e isso obriga primeiro, em primeiro lugar, a um tratamento (...) que será alvo deste protocolo e depois do tratamento as pessoas são inseridas numa casa, ou apartamento de transição, tal como o Conselho Económico Social dos Açores recomenda no seu Parecer sobre o consumo de novas substâncias psicoativas"*. Portanto, continuou a Senhora Vereadora, este é um problema multifatorial que *"não tem soluções mágicas"*, pois é extremamente complexo. Depois a Senhora Vereadora mencionou outras medidas em curso, *"como a questão de saúde, que é prioritária, primeiro tratamos a saúde destas pessoas com consumos há mais de 10 ou 20 anos de outras substâncias que têm que ser submetidas a um tratamento*

EA



AME 1/2024
21/06/2024



*para depois termos uma resposta de reabilitação". A Senhora Vereadora também anunciou que, ao dia desta reunião, houve uma mudança para o novo espaço ocupacional da Casa dos Manaias e referiu falhas que ainda persistem como "respostas diurnas para as pessoas em situação sem-abrigo, (...) a falta de alojamentos dispersos pela ilha de São Miguel, pois não pode ser só Ponta Delgada a recolher todas essas pessoas". Em relação à inserção social e empregabilidade "última intervenção sobre um quarto eixo fundamental para estas pessoas (...)" é objetivo deste executivo "integrá-las numa lógica de economia social em instituições que possam, com programas ocupacionais, dar uma oportunidade e criar um projeto de desenvolvimento de competências sociais e profissionais" e sobre isto a Senhora Vereadora anunciou que a "autarquia vai começar a trabalhar num regulamento para ter na própria Câmara um programa ocupacional, isto é depois da reabilitação" ter nos serviços próprios da autarquia ter pessoas a prestar uma ocupação, para poderem recuperar as suas vidas. Depois a Senhora Vereadora deixou algumas recomendações que não dizem respeito ao âmbito das competências da Câmara Municipal, mas que exigem reflexão: "olhar e fazer uma reflexão para a Lei relativamente ao consumo de novas substâncias psicoativas, é preciso apelar a um olhar europeu sobre este fenómeno (...) Canárias, Madeira, Açores e ilhas francesas são regiões ultraperiféricas que necessitam de apoios do Fundo Social Europeu para não estarmos sozinhos a resolver um problema que é de todos". Finalizando disse que se está a fazer o máximo possível, com um investimento histórico na área social e deu como exemplo "o novo espaço da Casa Manaias que foi adquirido por 300.000 euros". Ainda disse que implementar programa Housing First, que já existe há 20 anos, foi algo que mais nenhum governante do PS teve capacidade de fazer, apesar dos muitos anos no poder. O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** pediu que a palavra passasse ao **Senhor Vice-Presidente, Pedro Furtado**, que disse que iria abordar três assuntos. "O primeiro tem a ver com as delegação de competências com as Freguesias", dossier que o Senhor Vice-Presidente disse ter estado na frente, "onde houve reuniões individualizadas com cada Freguesia e*



Recd

AME 1/2024
21/06/2024



houve um entendimento absoluto relativamente às intenções da Câmara Municipal, aos apoios e às verbas a transferir e às competências a delegar". Para o Senhor Vice-Presidente "esse processo é unânime e as coisas estão a decorrer dentro da normalidade, com o cumprimento escrupuloso desses contratos, nomeadamente na limpeza das Freguesias, na parte da jardinagem e noutras questões que têm a ver, fundamentalmente, com o ambiente, porque uma transferência de competências tem que ser, obrigatoriamente por Lei, acompanhada de um envelope financeiro (...)"'. Dirigi-se à Senhora Presidente da Junta de Freguesia dos Remédios para dizer que "houve uma conversa franca e aberta (...)" e acrescentou que ficou no ar a ideia errada que a Câmara não iria outorgar o contrato com os Remédios e garantiu que tal será feito. Com a Freguesia dos Remédios, a delegação de competências "não foi aprovada pela Junta de Freguesia porque achavam que o que seria transferido não iria conseguir justificar esta delegação de competências" e acrescentou que a proposta que foi feita pela Câmara foi "justa e séria", tanto assim é que "alguns Senhores Presidentes de Junta de Freguesia recorreram a empresas privadas para poderem fazer esse serviço, essas empresas privadas apresentaram propostas semelhantes ou abaixo da proposta da Câmara (...)"'. Depois disse que "há uma parte significativa dos contratos interadministrativos que não são para essas matérias, parte do valor que é transferido para as Juntas de Freguesia tem a ver com situações de apoio social, apoio à habitação, portanto há aqui uma grande parte do orçamento da verba transferida para as Juntas de Freguesia que está nas suas mãos, para poderem gerir de acordo com aquilo que são as necessidades sociais, pois nem tudo o que é contrato interadministrativo é para limpar ruas e fazer manutenção dos espaços verdes" disse e acrescentou que os Presidentes de Junta de Freguesia são parceiros e aliados da Câmara Municipal na questão da coesão territorial e por isso também agradeceu a todos "pelo o esforço que têm feito para irem além daquilo que são as competências delegadas". Relativamente à questão dos resíduos, disse que "há cerca de um ano a Câmara externalizou uma parte significativa do indiferenciado" e deu alguns

Ad

Rice

AME 1/2024
21/06/2024



números: *"em período homólogo entre maio de 2023 e maio de 2024 há um aumento de 10.09% de recolha seletiva, passando das 3740 toneladas de resíduos para 4117, portanto está a haver eficácia no novo modelo de recolha de resíduos, sendo que a média a nível da ilha de São Miguel é de 9%"*. Falando, depois, na questão do Desporto e no âmbito da intervenção do Senhor Deputado Municipal do PSD, Ricardo Pacheco, disse que tem *"muito orgulho das equipas e clubes de Ponta Delgada, nomeadamente também do Santa Clara"* e manifestou gosto pelo clube estar na Primeira Divisão e também do investimento privado, mas acima de tudo manifestou satisfação pelo executivo dar *"prioridade ao desporto adaptado e à forma do desporto como inclusão social (...) e o Santa Clara tem, por esta via do desporto adaptado, campeões mundiais de futsal (...)"*, lembrou. Antes de prosseguir, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia recordou que restava à Câmara Municipal um minuto do tempo regimental**. A palavra passou, então, para o **Senhor Vereador Marco Resendes** que abordou a questão das intempéries e as suas consequências e disse que, no caso dos Remédios, *"o problema é a rua que não existe, porque desapareceu"* e acrescentou que *"o projeto está dividido por três fases, a primeira fase já foi desenvolvida que foi retirar as águas a montante, que estavam a criar o problema e foram reencaminhadas, as outras duas fases são a retenção das terras e a outra a construção da estrada (...)"* e garantiu que o processo está a ser conduzido da forma mais célere possível. *"No que diz respeito aos Arrifes e a zona do Outeiro"*, o Senhor Vereador disse que já marcou duas vezes reuniões com a Senhora Presidente de Junta de Arrifes para *"falar sobre o assunto"*, mas ainda não foi possível concretizar a reunião. Contudo, adiantou que *"o estudo hidrológico está completo, os resultados já foram conferidos (...) são 800 litros por segundo que descem no Outeiro em período de pluviosidade"* e teve que finalizar a intervenção porque o tempo regimental foi esgotado, de acordo com indicação do Senhor Presidente da Mesa. Uma vez que o **Debate Sobre o Estado do Município** acaba com uma intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, de acordo com o n.º5 do artigo 39.º do Regimento, a Mesa da Assembleia

R. Ch

AME 1/2024
21/06/2024



Municipal deliberou conceder 5 minutos para o Senhor Presidente da Câmara Municipal para encerrar o Debate. Assim, o **Senhor Presidente da Câmara Municipal** começou por dizer que iria abordar apenas alguns assuntos, *"porque a esmagadora maioria das questões que foram aqui levantadas, foram devidamente esclarecidas quer pelo Senhor Vice-Presidente, quer pela Senhora Vereadora Cristina Tavares e pelo Senhor Vereador Marco Resendes"*. Assim, o Senhor Presidente começou por dizer que é com agradável surpresa que saúda *"a declaração política do Senhor Deputado Municipal pelo PS, José San-Bento, sendo uma declaração de candidatura à Câmara Municipal de Ponta Delgada"* e por isso manifestou estar disponível para debater, como candidato do PS, *"as grandes opções e os grandes focos de desenvolvimento do concelho de Ponta Delgada (...) contudo, neste desígnio de ser o candidato à Câmara Municipal tem que fazer melhor o trabalho de casa (...) sobretudo no que diz respeito à Habitação"*, matéria sobre a qual o Senhor Presidente da Câmara Municipal defende que o PS não está habilitado para criticar, uma vez que *"entre 2012 e 2020 os senhores (PS) construíram na Região Autónoma dos Açores 71 habitações, numa média de 8 habitações por ano, nem dava uma habitação por ilha"* frisou o Senhor Presidente da Câmara. Por outro lado, *"a Câmara Municipal de Ponta Delgada dispensou meio milhão de euros para o apoio à Habitação (...)"*. Relativamente à questão dos sem-abrigo realçou aquilo que a Senhora Vereadora Cristina Tavares já havia dito, explicando *"quais são as perspetivas de trabalho, seja a Câmara Municipal de Ponta Delgada per se, seja através de protocolos com mais de 60 IPSS e associações destinadas à solidariedade, num investimento extremamente oneroso que foi canalizado para os apoios sociais (...)"*, garantindo o Senhor Presidente da Câmara Municipal que o trabalho irá prosseguir, apesar de não ser uma matéria da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada, pois é uma situação que preocupa, por todas as razões já apresentadas e também porque Ponta Delgada recebe pessoas em condição de sem-abrigo de outros concelhos, que estão devidamente identificadas. Depois o Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Deputado Municipal do PS, José San-Bento, a

Ch

Handwritten signature

AME 1/2024
21/06/2024



propósito das sua própria intervenção *"sobre os cabos submarinos, sobre o aeroporto de Ponta Delgada, sobre a necessidade de se fazer uma reflexão sobre o porto de Ponta Delgada, sobre acessibilidades, etc"* e explicou que falou desses assuntos na condição de Presidente da Associação de Municípios da ilha de São Miguel, numa conferência conjunta com outros Presidentes de Câmara de São Miguel, numa reflexão sobre o que São Miguel precisa a médio/longo prazo. Em relação à intervenção do Senhor Deputado da Representação Municipal da IL, Carlos Martins, o Senhor Presidente da Câmara disse ter sido *"pura demagogia política"* e disse que o Senhor Deputado *"não vive nesta realidade, porque para fazer aquilo que diz precisava de um orçamento não de 75 milhões, mas sim de mais de 100 milhões"* e deu como exemplo o pedido do Senhor Deputado da IL *"para Ponta Delgada ter mais passeios"*, recordando que o executivo a que preside *"fez o maior passeio que existe no centro histórico de Ponta Delgada, com a deslocalização do trânsito para fora do centro (...)"*. Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara dirigiu-se à Senhora Deputada Municipal do PS, Andreia Figueiredo, e disse que, de facto, havia em andamento um projeto com o Governo Regional dos Açores denominado 'habitua-te', porém *"com a irresponsabilidade política do PS que fez chumbar o Plano e Orçamento regional, obrigou a que tudo isto ficasse suspenso e a Região gerida em duodécimos"*, explicou o Senhor Presidente, adiantando que se espera agora que *"o Governo entre em plenas funções, a partir do mês de julho, para se desenvolver o 'habitua-te'"* e que teve que finalizar a sua intervenção por falta de tempo regimental. Ainda houve tempo para uma interpelação feita pela **Senhora Presidente da Junta de Freguesia dos Arrifes, Sandra Dias**, e disse que, uma vez que não teve respostas em relação ao estudo hidrológico, nem os passos seguintes, disse fazer um *"requerimento à Mesa para que seja entregue à Junta de Freguesia dos Arrifes o estudo realizado e que o seja feito antes da próxima reunião de Assembleia Municipal"*, na semana seguinte. Também indagou sobre *"o ponto de situação do levantamento feito em relação às várias Freguesias em relação ao trânsito e em que fase está esse estudo"*. -----

Handwritten signature



IV. ENCERRAMENTO

Concluídos os trabalhos agendados e não havendo outros assuntos a tratar, **o Senhor Presidente da Mesa, pelas 12:30**, agradeceu o contributo de todos e **declarou encerrada a sessão**, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais, depois de lida e aprovada na reunião subsequente, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ponta Delgada e por quem relatou a sessão e lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Cláudio Borges Almeida

O Relator

Rui Rebelo Gamboa

Processei e Revi

Handwritten signature

AME 1/2024
21/06/2024



ANEXOS:

Doc.1 : Edital de 13 de junho de 2024; -----

Doc. 2: Lista de Presenças; -----

Doc. 3: Substituições no Grupo Municipal do PS; -----

Doc. 4: Substituições no Grupo Municipal do PSD; -----

Doc. 5: Substituição na IL; -----

Doc. 6: Substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Fajã de Cima; -----

Doc. 7: Substituição Presidente da Junta de Freguesia de São José; -----

Doc. 8: Substituição Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara; -----

Doc. 9: Substituição Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira; -----

Doc. 10: Justificação de ausência do Senhor Vereador do PS, André Viveiros. -----

Handwritten signature

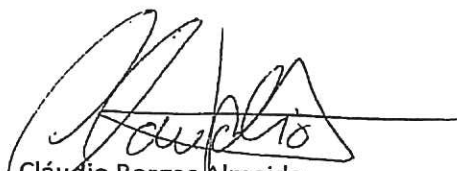
RCLL AME 1/2024
21/6/24
doc 1

EDITAL

Cláudio Borges Almeida, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão extraordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, Fajã de Baixo, no dia 21 de junho do ano em curso, pelas 9:30 horas, tendo como ordem de trabalhos o ponto único, previsto no artigo 39.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Ponta Delgada:

- Debate sobre o estado do Município.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de junho de 2023



Cláudio Borges Almeida
Presidente da Assembleia Municipal



AMG 1/2024
 21/6/24
 doc. 1 1/2

Partido	VOGAIS	SESSÃO: 21-06-2024
PSD	Cláudio Borges Almeida ✓	
PS	Ana Liseta Paiva ✓	
PSD	José Joaquim Ferreira Machado ✓	
PS	Humberto Marcelino Nunes Bettencourt	Faz-se substituir por Teresa Marta Arruda Correia
PSD	Maria da Conceição da Costa Pimentel Viveiros Arruda	Faz-se substituir por Maria de Fátima Andrade Araújo Maiato ✓
PS	Raquel de Amaral Melo Medeiros de Vargas	✓
PSD	Luís Carlos da Silva Pereira	Faz-se substituir por Reinaldo Soares Arruda ✓
PSD	Ricardo Nuno Amaral Duarte Pacheco	✓
PSD	Bruna Vasconcelos Valério de Almeida	✓
PS	Andreia Carreiro de Figueiredo	✓
PSD	Francisco Jorge Soares Baptista da Silveira	✓
PS	Vilson Filipe da Costa Ponte Gomes	Faz-se substituir por Russell Michael Sousa ✓
PSD	Carlos José Linhares Estrela	Faz-se substituir por Sónia Maria Arruda Cabral ✓
PS	José Carlos Gomes San-Bento de Sousa	✓
PSD	Carolina Ponte Bastos	✓
PSD	Nuno António de Bettencourt Gomes	✓
PS	Rita Sofia Vieira da Mota	Faz-se substituir por Maria Manuela Cordeiro Ferreira Medeiros ✓
PS	Nuno Miguel de Andrade Miranda	Faz-se substituir por Maria João Franco Lemos Mocho ✓
PSD	Gonçalo Gomes dos Santos da Silveira Teles	✓
PSD	Fátima Fernanda da Silva Borges Pimentel Moreira	Faz-se substituir por Luís Alberto de Sousa Cordeiro ✓
PS	Hernâni Luís Ferreira Bettencourt	✓
IL	Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha	Faz-se substituir por Carlos José Caetano Martins ✓
PSD	Gilberto Araújo Rodrigues	✓
BE	Avelina Maria de Silveira Ferreira	✓
PS	Maria Luísa Medeiros Bairos	Faz-se substituir por Russell Michael Sousa ✓ Denick Mendes ✓
PS	Rui Alexandre Barbosa Sousa	Faz-se substituir por Mariana Oliveira Matos ✓
PSD	Victor Carlos de Arruda Almeida	✓



RCL

2/2

Partido	JUNTAS DE FREGUESIA	SESSÃO: 21-06-2024
PSD	José Manuel Pavão Farias	✓
PS	Sandra Micaela Costa Dias	✓
SC	Luisa da Graça Tavares Medeiros Simão	✓
PS	Manuel Eduardo do Rosário Cardoso	✓
PS	Mário Serafim da Silva Machado	✓
PS	António Luís Moniz dos Anjos	✓
PS	Pedro Filipe Goulart Almeida	Faz-se substituir por Ana Beatriz Resendes ✓
PSD	Bruno Alexandre Aguiar Costa	✓
PS	Zélia Maria Cabral de Melo Silva	✓
PSD	Paulo César Araújo Pavão	✓
PSD	Manuel António Botelho Soares	✓
PSD	Carlos Manuel Silva Cabral	✓
PS	Duarte Manuel Luzia Carvalho	✓
PSD	Pedro Miguel da Silva Melo	✓
PS	Joana Miranda Ernesto	✓
PS	Tomás Daniel Bernardo Vultão	✓
SCVN	António Espírito Santo de Medeiros Cabral	✓
PSD	Marco Paulo Freitas Oliveira	✓
PSD	Jorge Miguel Amaral Oliveira	Faz-se substituir por José Pedro Oliveira Martins ✓
PSD	José Manuel Resendes Leal	Faz-se substituir por Sandra Alexandra Pacheco de Sousa (TJF) ✓
PS	Pedro Miguel Medeiros de Moura	✓
PSD	José Maria Pereira Rego	✓
PSD	Noémia Lima Ventura	Faz-se substituir por Ana Isabel Martins do Couto Amaral (SJF) ✓
PS	Cidália Maria Guido Medeiros Pavão	✓

(Signature)

Assunto: Presenças do Partido Socialista na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 21 de junho

De: Maria Ana Botelho <marianabotelho@ps.pt>

Data: 19/06/2024, 16:22

Para: "geral.am@mpdelgada.pt" <geral.am@mpdelgada.pt>

CC: "rosamendes@mpdelgada.pt" <rosamendes@mpdelgada.pt>, "cristinacabral@mpdelgada.pt" <cristinacabral@mpdelgada.pt>

4/NG/1-2024
21/6/24
doc 3

[Handwritten signature]

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

Venho pelo presente informar V. Exa. que na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 21 de junho estarão presentes os seguintes autarcas do Partido Socialista:

Cargo	Nome	Em substituição de
DM;	Ana Liseta Paiva	
DM;	Raquel Amaral Melo Medeiros Vargas	
DM;	Andreia Carreiro Figueiredo	
DM;	José Carlos Gomes San-Bento Sousa	
DM;	Hernâni Luís Ferreira Bettencourt	
DM;	Teresa Marta Arruda Correia	Humberto Marcelino Nunes Bettencourt
DM;	Maria Manuela Cordeiro Ferreira Medeiros	Rita Sofia Vieira Mota
DM;	Maria João Franco Lemos Mocho	Nuno Miguel Andrade Miranda
DM;	Derrick Mendes	Maria Luísa Medeiros Bairos
DM;	Russell Michael Sousa	Vilson Filipe Costa Ponte Gomes
DM;	Mariana Oliveira Matos	Rui Alexandre Barbosa Sousa
VER;	João Miguel Roque Filipe	
VER;	Daniela Almeida Medeiros Sousa Soares	
VER;	Rui Manuel Botelho Amaral Melo	
PJF Arrifes	Sandra Micaela Costa Dias Faria	
PJF Capelas	Manuel Eduardo Rosário Cardoso	
PJF Covoada	Mário Serafim Silva Machado	
SJF Fajã de Baixo	António Luís Moniz Anjos	
TJF Fajã de Cima	Ana Beatriz Resendes	Pedro Filipe Goulart Almeida
PJF Feteiras	Zélia Maria Cabral Melo Silva	
PJF Pilar da Bretanha	Duarte Manuel Luzia Carvalho	
PJF Remédios	Joana Miranda Ernesto	
PJF São Roque	Pedro Miguel Medeiros Moura	
PJF Santa Bárbara	Tomás Daniel Bernardo Vultão	
PJF Sete Cidades	Cidália Maria Guido Medeiros Pavão	

Com os melhores cumprimentos,

Maria Ana Botelho
Federação dos Açores

[Handwritten signature]



Assunto: Sessão Extraordinária da AMPDL **APRESENTAÇÃO DE VOTOS**

De: Alexandra Cunha <alexandracunh@gmail.com>

Data: 18/06/2024, 10:33

Para: Rosa Mendes <rosamendes@mpdelgada.pt>

CC: AM - Claudio Borges Almeida <claudioalmeida@mpdelgada.pt>, Carlos José Caetano Martins <Cjmartins@eda.pt>

AME 1/2024
21/6/24
do 5



Bom dia,

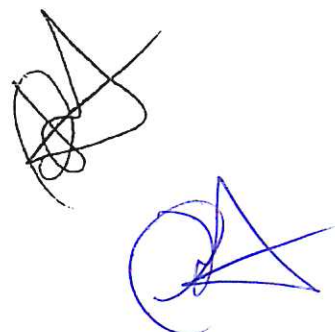
Por motivos de saúde e por ter de estar em repouso nos próximos dias, informo que não poderei estar presente na Sessão Extraordinária da AMPDL, que se realiza no próximo dia 21/6 pelas 9:30h no Centro Natália Correia.

Mais informo que a Representação Municipal da Iniciativa Liberal será assegurada pelo Eng.º Carlos José Caetano Martins.

Sem outro assunto de momento

Com os melhores cumprimentos

Alexandra Carvalho e Cunha



Assunto: Fwd: Assembleia Municipal Extraordinária de 21-06-2024
De: Pedro Almeida <pres.jffcima@sapo.pt>
Data: 14/06/2024, 16:14
Para: "geral.am" <geral.am@mpdelgada.pt>
CC: "Graça Silva (Secretária JFFC)" <sec.jffcima@sapo.pt>, "Beatriz Resendes (Tesoureira JFFC)" <tes.jffcima@sapo.pt>, "Junta de Freguesia da Fajã de Cima (Geral)" <jffcima@sapo.pt>

AM 1/2024
21/6/24
doc 6
RLL

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada,
Caríssimo Dr. Cláudio Borges Almeida.

Por questões de ordem pessoal, que me levam a estar ausente da ilha de São Miguel, lamento informar-lhe que não poderei atender à Assembleia Municipal Extraordinária do próximo dia 21/06/2024.

Assim, informo que me farei representar e substituir pela Sra. Tesoureira desta Junta de Freguesia, Dra. Ana Beatriz Resendes.

Muito agradeço confirmação da receção da presente mensagem.

Votos de uma excelente Assembleia Municipal.

Com os melhores cumprimentos e estima,

Pedro Goulart Almeida
Presidente



Junta de Freguesia de Fajã de Cima
Rua da Vila Nova, 23
9500-506 Fajã de Cima
Telefone: 296638014
E-mail geral: jffcima@sapo.pt

----- Mensagem encaminhada de ConvocatoriaCMPD@mpdelgada.pt -----

Data: Fri, 14 Jun 2024 15:09:00 +0100

De: ConvocatoriaCMPD@mpdelgada.pt

Assunto: Assembleia Municipal Extraordinária de 21-06-2024

Para: pres.jffcima@sapo.pt

Sexta-feira, 14 de Junho de 2024, 14:09h

Está convidado a participar na reunião extraordinária do(a) Assembleia Municipal sob o título: Assembleia Municipal Extraordinária de 21-06-2024. Vai ter lugar no dia 21/06/24 pelas 09:30h, no local Centro Natália Correia. **Pode consultar aqui a reunião** A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos.

- Pré-ordem

• Edital

Assunto: Substituição na Reunião de Assembleia Municipal- Freguesia de São José

De: Freguesia de São José - Ponta Delgada <fsjosepdl@gmail.com>

Data: 19/06/2024, 14:34

Para: Rosa Mendes <rosamendes@mpdelgada.pt>

CC: jorge oliveira <jorgeoliveira_1971@hotmail.com>

AMt 1/2024
21/6/24
doc 7
1/2

Boa tarde, sra Rosa Mendes,

Serve o presente para informar que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São José, Jorge Oliveira, não poderá comparecer à reunião do próximo dia 21 de junho, por estar ausente da Ilha. Neste sentido, o mesmo será substituído pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia de São José, o senhor José Pedro Oliveira Martins.

Com os melhores cumprimentos,

Sara Rocha

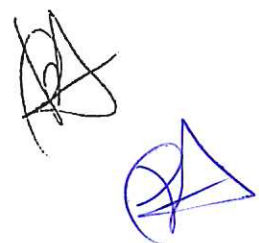
--

Junta de Freguesia de São José

Tel/Fax: 296285697/961737488

E-mail: fsjosepdl@gmail.com

Morada: Rua de Lisboa, n.º 41, 9500-216





disc 7

2/2

DECLARAÇÃO

Eu, Jorge Miguel Amaral Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de São José e membro desta Assembleia Municipal, informo que me farei substituir pelo senhor José Pedro Oliveira Martins, Tesoureiro da Junta de Freguesia de São José, na reunião de dia 21 de junho.

Ponta Delgada, 21 de junho de 2024



Assunto: Reunião da Assembleia-Substituição

De: Freguesia de São Pedro de Ponta Delgada <jfspedro1@gmail.com>

Data: 20/06/2024, 14:57

Para: Geral MPDELGADA <geral@mpdelgada.pt>, Rosa Mendes <rosamendes@mpdelgada.pt>

AME 11/2024
21/6/24
doc 8

R. C. C.

Exmo Senhor

Drº Cláudio Almeida

Presidente da Assembleia Municipal
da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Informamos a V.Exa de que Drº José Manuel Resendes Leal, Presidente desta Junta de Freguesia de São Pedro, por motivos profissionais não estará presente na Assembleia Municipal Extraordinária no dia 21 de Junho de 2024, será substituído pela Tesoureira Sandra Sousa, Tesoureira desta Junta de Freguesia de São Pedro.

Com os melhores cumprimentos

A Junta de Freguesia de São Pedro



Junta de Freguesia de São Pedro de Ponta Delgada

Rua Manuel Amaral Mendonça, 38

9500-322 Ponta Delgada

Tel. 296284021

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Assunto: Declaração de delegação de poder - Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal

De: Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira <geral@freguesiasaovicenteferreira.com>

Data: 20/06/2024, 10:51

Para: Rosa Mendes <rosamendes@mpdelgada.pt>

AME 7/2024
21/6/24
doc 9 1/2

Exma. Senhora,

Serve o presente email para informar que, na impossibilidade de estar presente na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, do dia 21 de junho, a senhora Presidente delegou esta função na senhora Secretária, Ana Isabel Martins do Couto Amaral. Em anexo envio Declaração de Delegação de Poder assinada pela senhora Presidente.

Melhores cumprimentos

Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira

— Anexos: —

declaração-delegação-de-poder-Ana-Isabel-amaral_signed.pdf

402 KB





11/11

doc d
2/2

Região Autónoma dos Açores
Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira

Declaração

Eu, Noémia Lima Ventura, Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente Ferreira, Concelho de Ponta Delgada, declaro para os devidos efeitos que não posso comparecer, no dia 21 de junho de 2024, na Sessão Extraordinária Assembleia Municipal, delegando as minhas funções na Secretária da Junta de Freguesia, Ana Isabel Martins do Couto Amaral.

Por ser verdade, passo o presente que assino.

São Vicente Ferreira, 20 de junho de 2024

A PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

Assinado por: Noémia Lima Ventura
Num. de Identificação: 13041728
Data: 2024.06.20 10:39:43+00'00'



CHAVE MÓVEL
3 3 3 3

Assunto: Reunião extraordinária da Assembleia Municipal - 21 de junho

De: Maria Ana Botelho <marianabotelho@ps.pt>

Data: 18/06/2024, 17:05

Para: "'luissilva@mpdelgada.pt'" <'luissilva@mpdelgada.pt'>

CC: 'Rosa Mendes' <rosamendes@mpdelgada.pt>, "cristinacabral@mpdelgada.pt" <cristinacabral@mpdelgada.pt>

ARE 11/06/24
21/6/24

doc 10

1/2

Exmo. Senhor

Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Envio em anexo a justificação de falta à reunião extraordinária da Assembleia Municipal do próximo dia 21 de junho do vereador André Viveiros.

Mais informo V. Exa. que o mesmo não será substituído na referida reunião.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Ana Botelho

Federação dos Açores



-- Portugal

Telefone: - Email: marianabotelho@ps.pt

www.ps.pt

UM futuro COM HISTÓRIA

Esta mensagem pode conter informação confidencial. Caso o receptor desta mensagem não seja o destinatário indicado, é expressamente proibida a cópia ou endereçamento desta informação a terceiros, encontrando-se o receptor na obrigação de destruir o presente e-mail e de informar de imediato o emissor.

This message may contain confidential information, and is intended only for the individuals named. If you are not the intended recipient you should not distribute or copy this information and must delete this e-mail from your system and notify the sender immediately.

—Anexos:—

Substituição André Viveiros.pdf

1,1 MB



Partido Socialista
AÇORES

VCL

doc 10

2/2

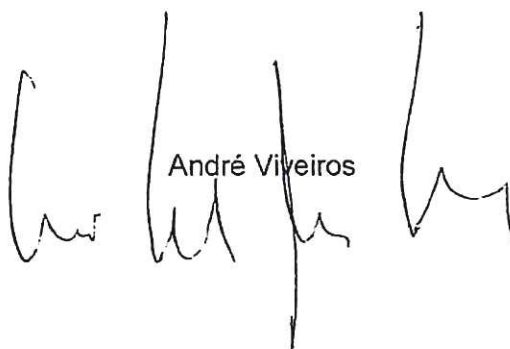
Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Ponta Delgada, 17 de junho de 2024

Em virtude de me encontrar ausente da ilha, solicito a V. Exa. que proceda à minha substituição na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de 21 de junho, nos termos do artigo 78º da Lei Nº 169/99, de 18 de setembro, com as diversas atualizações.

Com os melhores cumprimentos.


André Viveiros



